

Maceió

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO
1º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ, 2022.**

**MACEIÓ – AL
DEZ/2023**

Maceió

**ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DO
1º DISTRITO SANITÁRIO DE MACEIÓ, 2022.**



**Cidade
de Todos Nós**

**DIRETORIA DE GESTÃO E
PLANEJAMENTO EM SAÚDE**
**COORDENAÇÃO GERAL DE
ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE**

Prefeito
JHC

Secretário de Saúde
Luiz Romero Cavalcante Farias

Superintendente de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Subsecretária de Atenção à Saúde
Roberta Borges de Moraes Oliveira

Subsecretário de Saúde Especializada
Ebeveraldo Amorim Gouveia

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Diretoria de Atenção à Saúde
Alaíde Ricardo da Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

Diretoria das Linhas Prioritárias de Saúde
Sandra Torres de Oliveira

Diretoria Especial de Auditoria e do Complexo Regulador
Mairon Micael Soares Rocha

Diretoria Especial da Política de Maceió (PAM Salgadinho)
Abílio Lopes Silva Neto

Diretoria de Gestão de Pessoas
Flávia Ana Tenório Ferreira

Diretoria de Governança e Administração
Ana Maria Alves Souza Toledo

Diretoria de Planejamento e Gestão Orçamentária
Ângela Domingues Possas

Diretoria do Fundo Municipal de Saúde
Ângela Oliveira Sá

Diretoria de Infraestrutura, Patrimônio e Tecnologia da Informação
Fernando Toledo Tenório

COLABORAÇÃO

**Diretora de Gestão e
Planejamento em Saúde**
Sônia de Moura Silva

**Equipe Técnica da Coordenação Geral
de Análise de Situação de Saúde**

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior
Laís Donato Barbosa
Tatiane da Silva Santos
Quitéria Maria Ferreira da Silva
Renildeide Bispo Gomes de Souza
Victor Rodrigues Câmara
Virginia Maria dos Anjos Vieira

ELABORAÇÃO

Produção:

Coordenação Geral de Análise
e Situação de Saúde

Projeto Gráfico e Diagramação:

Mariana Moura de França

Diretora de Arte:

Sandy Freitas

Organização e revisão final

Quitéria Maria Ferreira da Silva
e Virginia Maria dos Anjos Vieira

Perfil demográfico e epidemiológico

Antônio Fernando Silva Xavier Júnior

Perfil epidemiológico

Laís Donato Barbosa

Perfil epidemiológico

Victor Rodrigues Câmara

Perfil assistencial

Renildeide Bispo Gomes de Souza

Perfil assistencial

Tatiane da Silva Santos



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 – Mapa do município de Maceió, segundo divisão político-administrativa.....	11
Mapa 2 - Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.....	12
Mapa 3 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2022.....	29
Mapa 4 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2022.....	30
Mapa 5 - Mapa do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2022.....	31



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pirâmide etária de Maceió, 2022.....	17
Gráfico 2 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.....	18
Gráfico 3 - Proporção de nascidos vivos, segundo sexo, residentes no município de Maceió, 2018 a 2022.....	20
Gráfico 4 - Proporção de nascidos vivos, segundo peso ao nascer residentes do 1º Distrito Sanitário, do município de Maceió, 2018 a 2022.....	21
Gráfico 5 - Tendência da taxa de mortalidade para o 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	24
Gráfico 6 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 1º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	27
Gráfico 7 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 1º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	27

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2022.....	14
Tabela 2 - População de Maceió 2010 e estimativa da população de Maceió 2022, segundo sexo e os grupos de idade.....	15
Tabela 3 - População do 1º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2010 a 2022.....	16
Tabela 4 - Número e proporção de nascidos vivos, residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	20
Tabela 5 - Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	21
Tabela 6 - Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.....	22
Tabela 7 - Número e proporção de óbitos, segundo causa básica, Capítulo CID 10, 1º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	23
Tabela 8 - Número e proporção de óbitos, segundo bairro do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	24
Tabela 9 - Taxa de Mortalidade, segundo bairros do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	24
Tabela 10 – Coeficiente de Mortalidade, segundo sexo entre residentes do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.....	25
Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 1º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	25
Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 1º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	25
Tabela 13 - Distribuição de número de óbitos maternos em residentes do 1º DS, Maceió, 2018 a 2022.....	26



SUMÁRIO

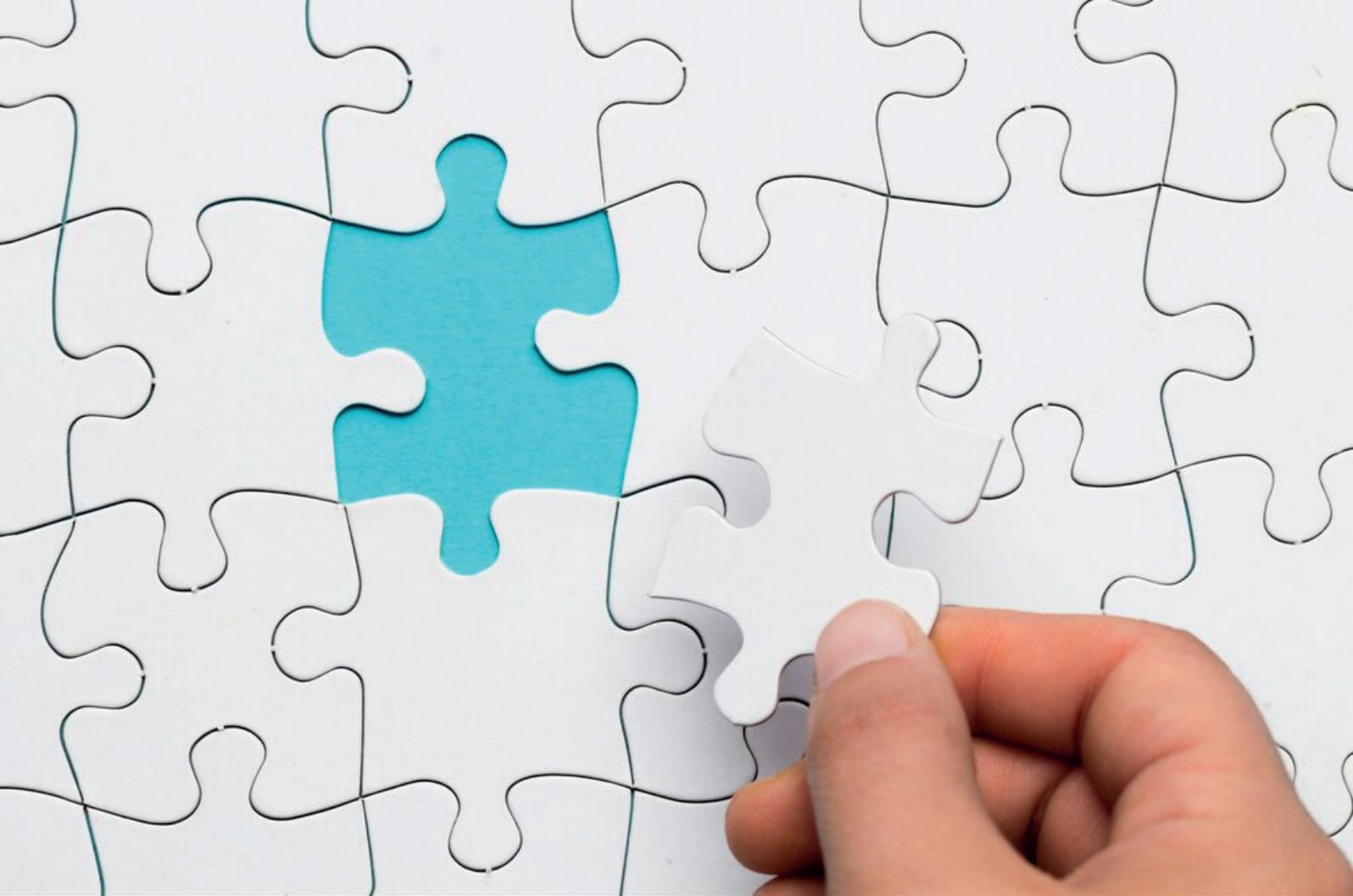
APRESENTAÇÃO	8
PERFIL DEMOGRÁFICO.....	10
Estrutura populacional.....	11
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO.....	19
Natalidade	20
Morbidade.....	22
Mortalidade.....	23
PERFIL ASSISTENCIAL.....	28
REFERÊNCIAS.....	33

APRESENTAÇÃO

As necessidades de saúde da população são base para o planejamento do SUS. São identificadas por critérios epidemiológicos, demográficos, socioeconômicos, culturais, cobertura de serviços, entre outros.

A análise da situação de saúde é um instrumento que facilita a identificação das necessidades de saúde da população residente no município de Maceió. A referida análise tem a finalidade de orientar as equipes técnicas e gestoras na tomada de decisões e subsidiar a definição das diretrizes, objetivos, metas e ações do setor saúde, para a capital e os Distritos Sanitários. Também fornece elementos para conformação das redes de atenção à saúde.

O texto que segue, com a Análise de Situação de Saúde do 1º Distrito Sanitário em 2022, apresenta o perfil demográfico e epidemiológico da população deste território. Contém, também, o perfil assistencial, que evidencia a organização dos serviços de saúde ofertados pelo SUS no referido distrito.

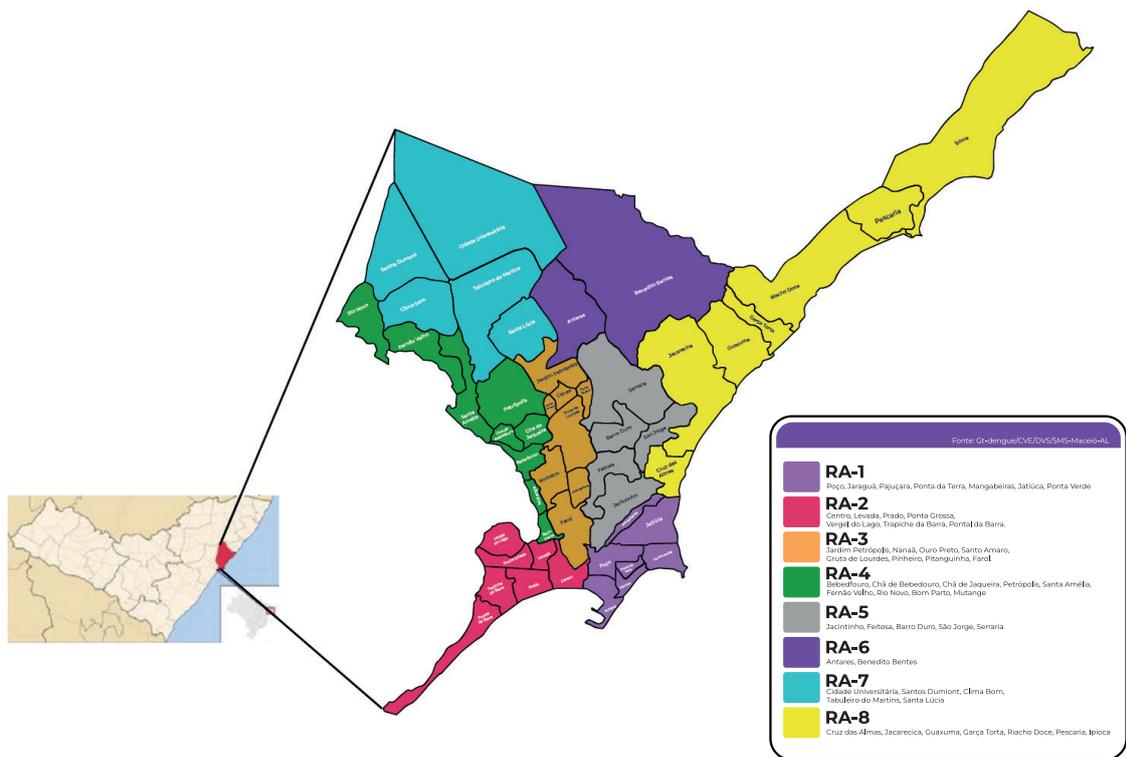


PERFIL DEMOGRÁFICO

1. ESTRUTURA POPULACIONAL

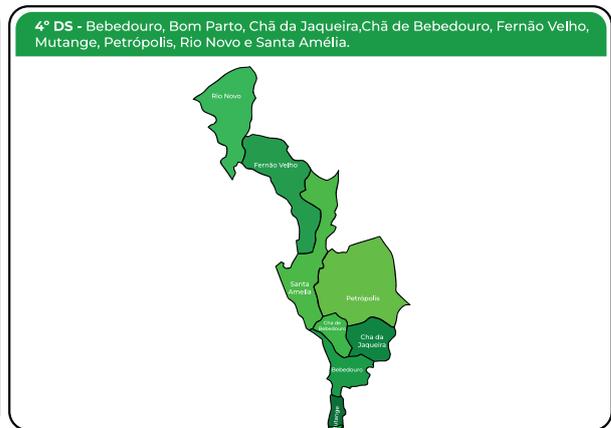
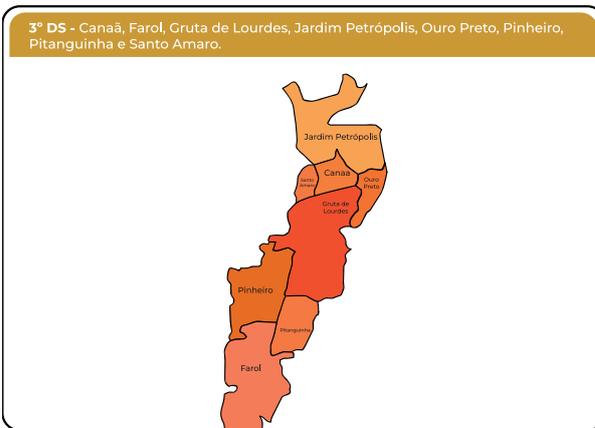
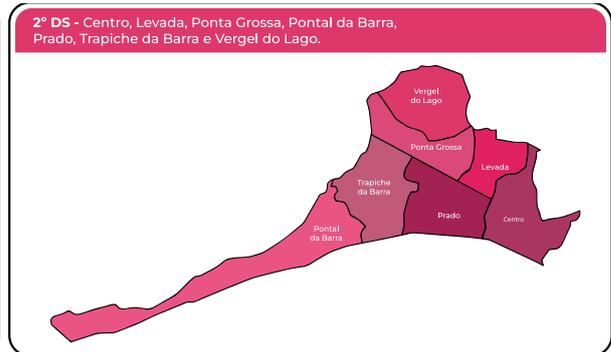
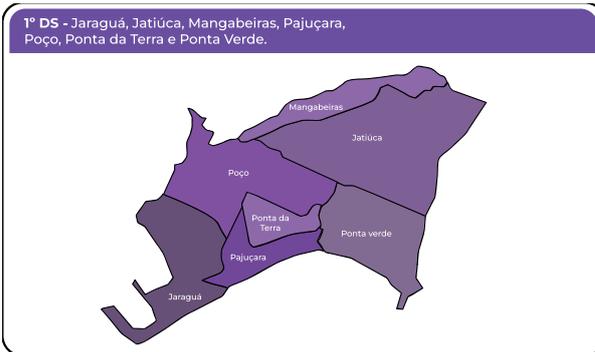
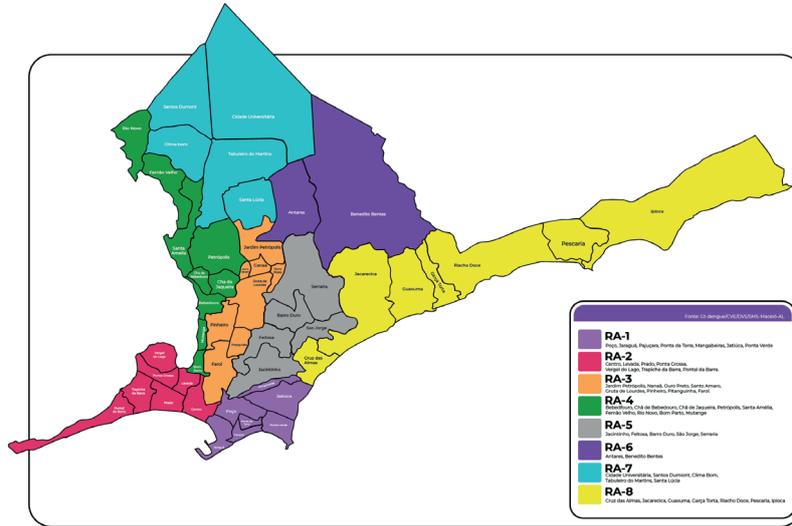
O município de Maceió está localizado no estado de Alagoas e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023) tinha uma população no censo de 2010 de 932.748 mil habitantes. Atualmente, mediante ajustes numéricos de acordo com o último censo (2022), Maceió possui uma população para o ano de 2022 de 957.916 mil habitantes e uma densidade demográfica de 1.880,77 hab/km² (IBGE, 2023).

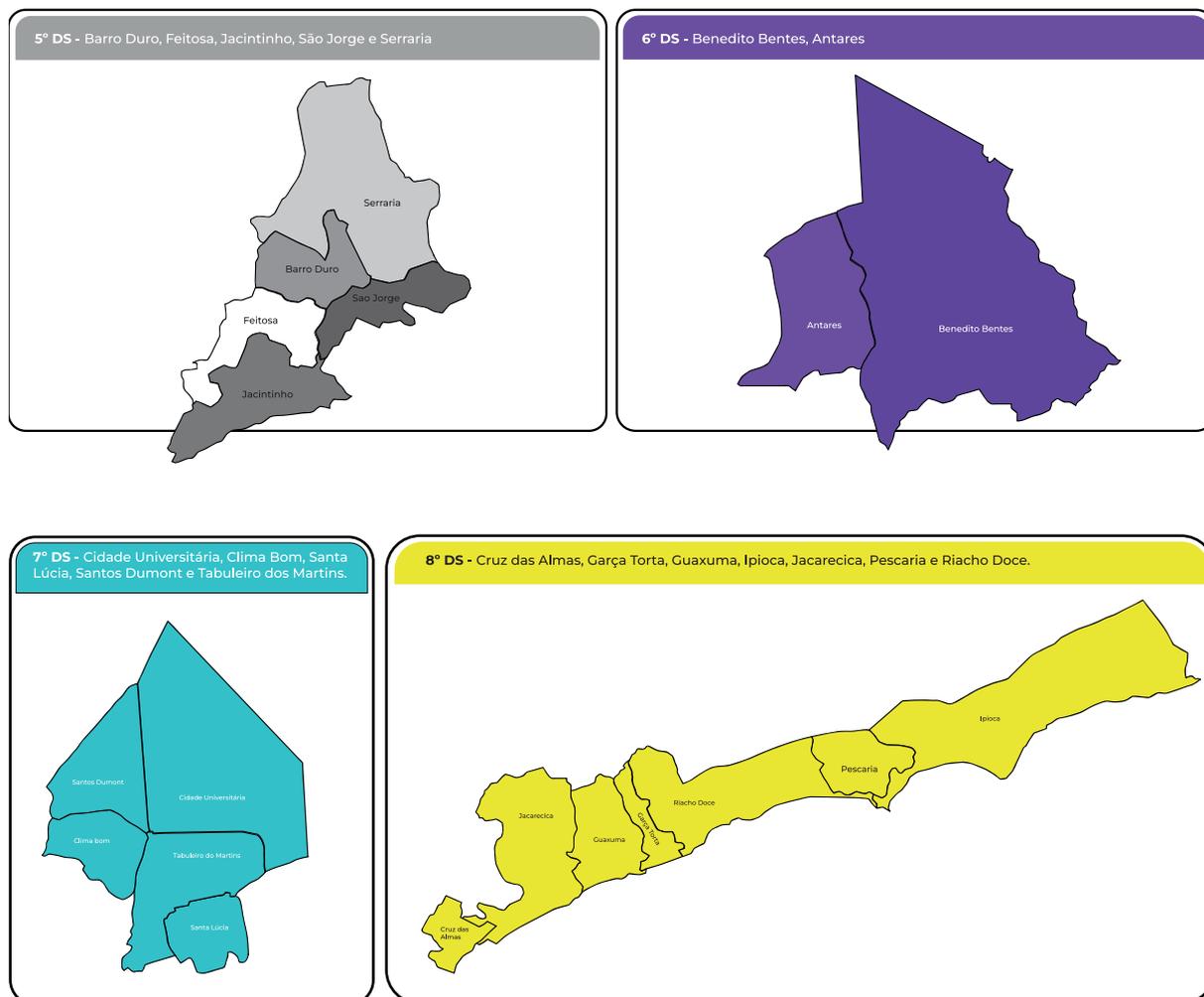
Maceió integra com outros doze municípios alagoanos a região metropolitana, sendo o mais populoso e capital de Alagoas. O município representa, aproximadamente, 31,07% da população do Estado de Alagoas, com uma área territorial total de 509,32 km/m² dividida em 51 bairros, sendo esses subdivididos em 08 (oito) Distritos Sanitários (DS).



Mapa 01 - Mapa do Município de Maceió, segundo divisões político-administrativa

Distribuição dos Bairros e Distritos Sanitários no Município de Maceió.





A densidade demográfica é uma medida da distribuição espacial da população e permite o estudo da concentração ou dispersão dessa população no espaço geográfico considerado. Esse indicador é importante para o planejamento urbano e para definição de políticas de ocupação do território, informando sobre a pressão populacional e as necessidades de infraestrutura da área.

A distribuição da densidade demográfica do município, em 2022, sugere que o 1º e o 2º Distritos Sanitários são os que apresentam maior adensamento populacional no território. Em contrapartida, o 6º e 8º Distritos são os que congregam o menor contingente de população (Tabela 01).

No ano de 2022, estima-se que em Maceió os 957.916 habitantes residam em área urbana (Tabela 01).

O 1º Distrito Sanitário representa aproximadamente 10,6% da população do Município.

Tabela 1 – Distribuição de frequência da população, área territorial e densidade demográfica, segundo Distrito Sanitário e bairro do município de Maceió, 2022.

Distrito / Bairro	População	Área Territorial (km ²)	Densidade demográfica
1º Distrito Sanitário	101.815	9,67	10.528,92
Jaraguá	3.096	1,36	2.276,28
Jatiúca	37.541	2,91	12.900,72
Mangabeiras	4.467	0,88	5.076,13
Pajuçara	3.798	0,86	4.415,81
Poço	20.611	1,87	11.022,14
Ponta verde	7.926	1,37	5.785,53
Ponta da terra	24.376	0,42	58.037,18
2º Distrito Sanitário	113.469	11,11	10.213,22
Centro	2.928	1,59	1.841,47
Levada	11.238	0,88	12.770,39
Ponta Grossa	21.329	1,28	16.663,29
Pontal da Barra	2.603	2,70	963,89
Prado	16.934	1,50	11.289,56
Trapiche da Barra	26.009	1,76	14.777,98
Vergel do Lago	32.428	1,40	23.162,78
3º Distrito Sanitário	73.078	13,24	5.519,46
Canaã	5.302	0,57	9.302,37
Farol	16.829	3,01	5.590,91
Gruta de Lourdes	13.937	3,20	4.355,27
Jardim Petrópolis	5.415	2,68	2.020,70
Ouro Preto	6.640	0,54	12.296,71
Pinheiro	18.297	1,97	9.287,94
Pitanguinha	4.740	1,01	4.692,65
Santo Amaro	1.917	0,26	7.374,38
4º Distrito Sanitário	101.325	17,83	5.682,84
Bebedouro	10.152	2,25	4.512,11
Bom Parto	13.455	0,56	24.026,35
Chã da Jaqueira	17.174	1,29	13.312,82
Chã de Bebedouro	10.919	0,72	15.165,29
Fernão Velho	5.700	2,66	2.142,89
Mutange	2.594	0,54	4.803,99
Petrópolis	22.902	4,71	4.862,50
Rio Novo	7.652	2,75	2.782,45
Santa Amélia	10.777	2,35	4.586,02
5º Distrito Sanitário	167.692	18,39	9.118,66
Barro Duro	14.998	2,39	6.275,50
Feitosa	30.810	2,62	11.759,55
Jacintinho	88.936	3,60	24.704,34
São Jorge	9.122	2,23	4.090,67
Serraria	23.826	7,55	3.155,74
6º Distrito Sanitário	112.488	30,62	3.673,68
Antares	17.660	5,99	2.948,30
Benedito Bentes	94.828	24,63	3.850,09
7º Distrito Sanitário	249.237	44,72	5.573,29
Cidade Universitária	74.724	20,38	3.666,55
Clima Bom	57.023	4,66	12.236,75
Santa Lúcia	27.029	4,03	6.706,98
Santos Dumont	21.166	7,08	2.989,52
Tabuleiro dos Martins	69.295	8,57	8.085,76
8º Distrito Sanitário	38.812	52,57	738,30
Cruz das Almas	11.920	2,24	5.321,57
Garça Torta	1.645	1,95	843,47
Guaxuma	2.764	4,92	561,75
Ipioca	7.953	19,43	409,32
Jacarecica	6.101	10,06	606,42
Pescaria	2.907	3,93	739,59
Riacho Doce	5.523	10,04	550,10
Área Urbana^a	957.916	198,15	4.834,30
Rural^b	0	311,73	0,00
Maceió^c	957.916	509,88	1.878,71
Estimativa IBGE	957.916	509,32	1.880,77

Legenda: (a) área urbana SEMPLA e população SMS-Maceió ; (b) área rural = área de Maceió do IBGE - área urbana SEMPLA; (c) dados IBGE. Fonte: IBGE, SEMPLA e SMS-Maceió. Processamento e análise: CAE/DVS/SMS-Maceió. Dados sujeitos a revisão.

No município de Maceió estima-se que, aproximadamente, 53,4% representam o sexo feminino e 59,1% a faixa etária de 20 a 59 anos (Tabela 2).

Tabela 2 - População de Maceió 2010 e estimativa da população de Maceió 2022, segundo sexo e os grupos de idade.

Faixa Etária	2010 ^a			2022 ^b		
	Sexo			Sexo		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	7227	6913	14140	6118	5953	12071
1 ano	7047	7017	14064	5857	5851	11708
2 anos	7174	6889	14063	6403	6145	12548
3 anos	7272	7020	14292	6738	6497	13235
4 anos	7442	7380	14822	6912	6536	13448
5 anos	7499	7388	14887	6372	6142	12514
6 anos	7589	7410	14999	6836	6616	13452
7 anos	7883	7360	15243	6906	6478	13384
8 anos	7785	7470	15255	6533	6192	12725
9 anos	8059	7651	15710	6693	6358	13051
10 anos	8744	8494	17238	6547	6358	12905
11 anos	8546	8115	16661	6768	6293	13061
12 anos	8423	8345	16768	6657	6481	13138
13 anos	8649	8544	17193	6797	6470	13267
14 anos	8888	8822	17710	6540	6416	12956
15 anos	8876	8926	17802	6688	6666	13354
16 anos	8389	8573	16962	7014	6843	13857
17 anos	8117	8295	16412	6866	7065	13931
18 anos	8157	8563	16720	7248	7275	14523
19 anos	7682	8303	15985	7160	7164	14324
20 a 24 anos	41415	45979	87394	38695	40902	79597
25 a 29 anos	40444	46705	87149	38096	41204	79300
30 a 34 anos	37559	44246	81805	34226	38919	73145
35 a 39 anos	33506	40227	73733	35158	41695	76853
40 a 44 anos	30201	36722	66923	34634	40887	75521
45 a 49 anos	25629	30983	56612	30095	37294	67389
50 a 54 anos	20886	25676	46562	27285	34174	61459
55 a 59 anos	15927	20630	36557	22782	29865	52647
60 a 64 anos	11637	15596	27233	18427	24527	42954
65 a 69 anos	7815	10966	18781	13454	18998	32452
70 a 74 anos	5463	8256	13719	9162	14079	23241
75 a 79 anos	3210	5669	8879	5377	8618	13995
80 anos e mais	3352	7123	10475	5080	10831	15911
Total	436492	496256	932748	446124	511792	957916

Legenda: (a)Censo IBGE; (b)Estimativa Populacional CASS/SMS/Maceió - AL.Fonte: DATASUS/IBGE.

Segundo dados do último censo do IBGE (BRASIL, 2022), a população do 1º Distrito Sanitário aumentou, aproximadamente, 1,2%. No entanto, a distribuição proporcional segundo o sexo, permanece semelhante nos dois períodos analisados, sendo em 2021, aproximadamente 53,4% dos residentes para o sexo feminino. Quanto à faixa etária em 2022, percebe-se uma redução percentual para idades de até 34 anos e aumento progressivo de pessoas com 35 anos ou mais, sugerindo um envelhecimento populacional (Tabela 3).

Tabela 3 - População do 1º Distrito Sanitário e estimativa por sexo e idade, Maceió, 2010 e 2022.

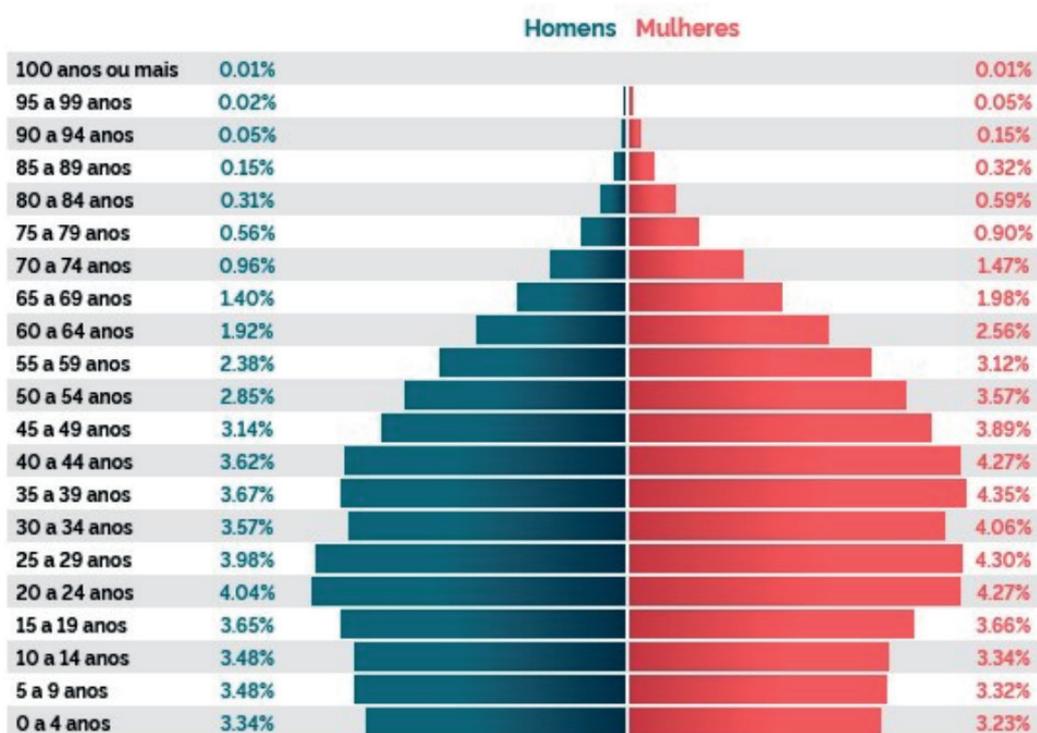
Faixa Etária Detalhada	2010 ^a			2022 ^b		
	Sexo		Total	Sexo		Total
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino	
Menor 1 ano	796	761	1557	650	633	1283
1 ano	776	773	1548	623	622	1244
2 anos	790	758	1548	681	653	1334
3 anos	801	773	1574	716	691	1407
4 anos	819	813	1632	735	695	1429
5 anos	826	813	1639	677	653	1330
6 anos	836	816	1651	727	703	1430
7 anos	868	810	1678	734	689	1423
8 anos	857	822	1680	694	658	1353
9 anos	887	842	1730	711	676	1387
10 anos	963	935	1898	696	676	1372
11 anos	941	893	1834	719	669	1388
12 anos	927	919	1846	708	689	1396
13 anos	952	941	1893	722	688	1410
14 anos	979	971	1950	695	682	1377
15 anos	977	983	1960	711	709	1419
16 anos	924	944	1868	746	727	1473
17 anos	894	913	1807	730	751	1481
18 anos	898	943	1841	770	773	1544
19 anos	846	914	1760	761	761	1522
20 a 24 anos	4560	5062	9622	4113	4347	8460
25 a 29 anos	4453	5142	9595	4049	4379	8429
30 a 34 anos	4135	4872	9007	3638	4137	7774
35 a 39 anos	3689	4429	8118	3737	4432	8169
40 a 44 anos	3325	4043	7368	3681	4346	8027
45 a 49 anos	2822	3411	6233	3199	3964	7163
50 a 54 anos	2300	2827	5126	2900	3632	6532
55 a 59 anos	1754	2271	4025	2421	3174	5596
60 a 64 anos	1281	1717	2998	1959	2607	4565
65 a 69 anos	860	1207	2068	1430	2019	3449
70 a 74 anos	601	909	1510	974	1496	2470
75 a 79 anos	353	624	978	572	916	1487
80 anos e mais	369	784	1153	540	1151	1691
Total	48058	54638	102696	47417	54397	101815

Legenda: (a) Censo IBGE; (b) Estimativa Populacional CAE/DVS/SMS/Maceió - AL.

Fonte: DATASUS/IBGE; Proc. Coord. de Análise da SMS de Maceió.

Observa-se, quanto à estrutura populacional segundo o IBGE/Censo 2022, a predominância de adultos jovens de 20 a 29 e um número menor de pessoas acima de 60 anos. No entanto, é importante ressaltar que, quando comparada à estrutura de 2010, o número de pessoas acima de 60 anos tem aumentado, sugerindo como tendência que a cada década a pirâmide etária de Maceió se aproximará do modelo das pirâmides etárias de países desenvolvidos, onde taxas de fecundidade diminuem e as populações envelhecem.

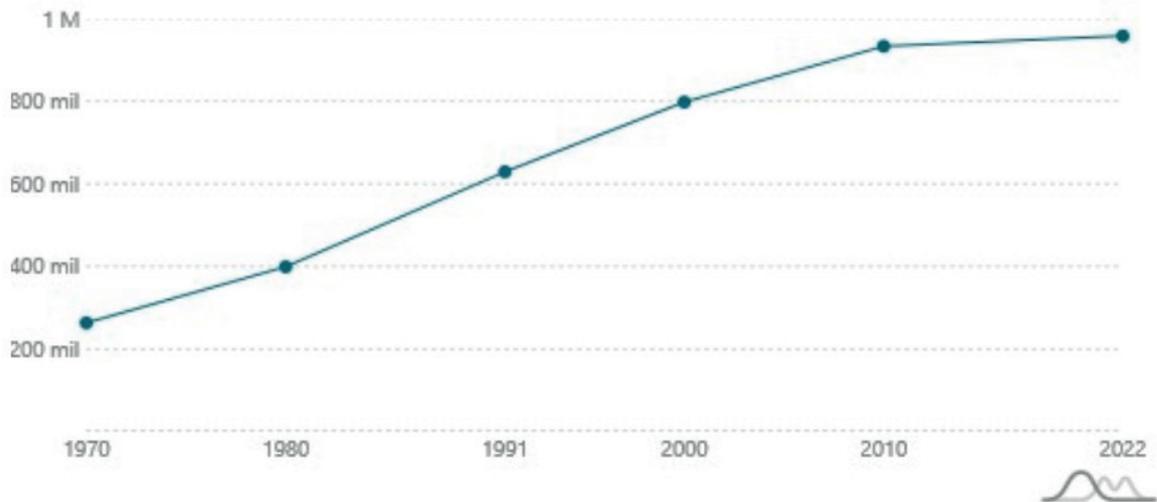
Gráfico 1 - Pirâmide etária de Maceió, 2022.



Fonte: IBGE, 2022.

A transição demográfica pode provocar impactos importantes nas condições de saúde da população, em decorrência do aumento da carga das doenças crônicas não transmissíveis, ocasionada pela expectativa de vida e pelo aumento da idade mediana. Realidade que vai exigir do sistema de saúde uma reorganização no modelo assistencial para atendimento dos problemas e necessidades de saúde da população.

A população de Maceió cresceu, aproximadamente, 2,7% considerando o período de 2010 a 2022 (Ver gráfico 2).

Gráfico 2 - Crescimento populacional em Maceió de 1970 até 2022.

Fonte: IBGE, 2022.

As alterações na estrutura populacional de Maceió impactam sobre a demanda, a organização e a oferta de ações e serviços de saúde pública, que requerem constantes adaptações políticas, gerenciais e na execução de ações.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

3. Natalidade

3.1 - Natalidade

A natalidade é o número de nascidos vivos na população residente num determinado espaço geográfico, no ano considerado. É influenciada pela estrutura da população, quanto à idade e ao sexo. Em geral, taxas elevadas estão relacionadas às condições socioeconômicas precárias e aos aspectos culturais da população.

A tabela 4 demonstra que, no total acumulado para o período, foram notificados no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (Sinasc) 6.271 nascidos vivos no 1º Distrito Sanitário (DS). Houve uma redução de 4,5% no número de nascidos vivos em 2022 em relação ao ano de 2018. A maioria dos nascimentos ocorreu entre mães residentes no bairro da Jatiúca (33,2%) e Ponta Verde (24,7%).

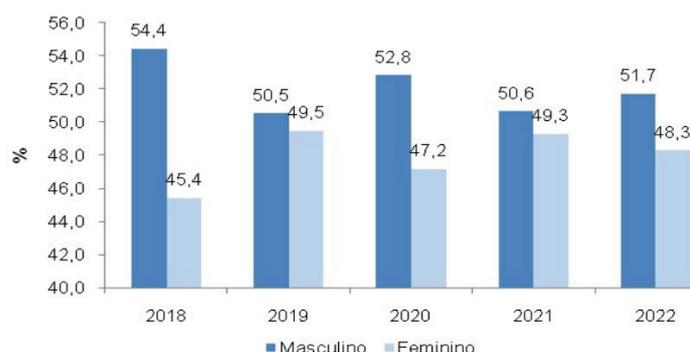
Tabela 4 – Número e Proporção de nascidos vivos, residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

Bairros	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Jaraguá	10	0,8	17	1,3	23	1,9	16	1,3	26	2,1	92	1,5
Jatiúca	403	31,6	430	32,3	393	32,6	444	35,9	415	34,0	2085	33,2
Mangabeiras	85	6,7	99	7,4	75	6,2	71	5,7	102	8,4	432	6,9
Pajuçara	98	7,7	96	7,2	69	5,7	58	4,7	65	5,3	386	6,2
Poço	314	24,6	315	23,6	260	21,6	262	21,2	271	22,2	1422	22,7
Ponta da Terra	57	4,5	42	3,2	82	6,8	70	5,7	53	4,3	304	4,8
Ponta Verde	310	24,3	333	25,00	302	25,1	317	25,6	288	23,6	1550	24,7
1º Distrito Sanitário	1277	100,0	1332	100,0	1204	100,0	1238	100,0	1220	100,0	6271	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS, acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

No período de 2018 a 2022, observou-se que a maior proporção de nascidos vivos de mães residentes no 1º DS foi do sexo masculino. (Gráfico 3).

Proporção de nascidos vivos segundo sexo, residentes de mães do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Em relação à faixa etária das mães, a maior proporção foi entre aquelas com idades entre 20 a 39 anos (Tabela 5).

Tabela 5 – Número e proporção de nascidos vivos, segundo faixa etária da mãe, residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

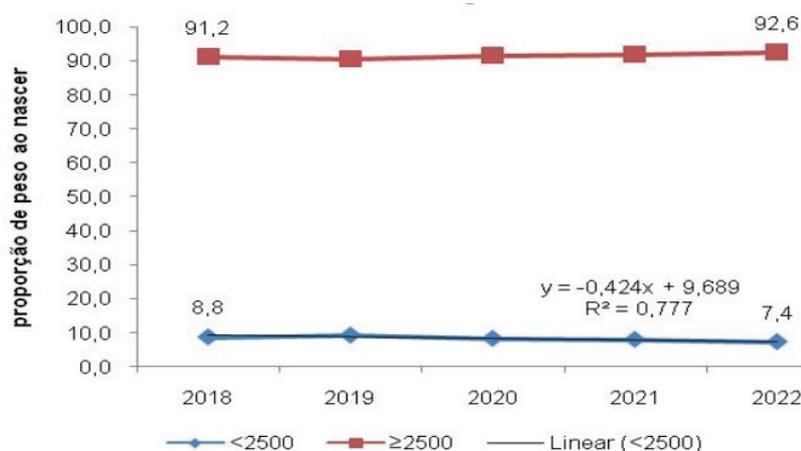
Faixa etária	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 15	5	0,4	7	0,5	3	0,2	2	0,2	1	0,1	18	0,3
15-19	91	7,1	105	7,9	87	7,2	75	6,1	66	5,4	424	6,8
20-39	1143	89,5	1149	86,3	1019	84,6	1080	87,2	1070	87,7	5461	87,1
40 e +	38	3,0	71	5	95	7,9	81	6,5	83	6,8	368	5,9
Ign	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	1277	100,0	1332	100,0	1204	100,0	1238	100,0	1220	100,0	6271	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Segundo a OMS, valores abaixo de 10% são aceitáveis internacionalmente, embora a proporção encontrada nos países desenvolvidos varie em torno de 5-6%. Proporções elevadas de nascidos vivos de baixo peso estão associadas, em geral, a baixos níveis de desenvolvimento socioeconômico, subnutrição materna e de assistência materno-infantil (OMS/OPAS, 2019).

No que diz respeito ao peso ao nascer, verificou-se um aumento de nascidos vivos com peso superior a 2.500g, passando de 91,2 em 2018 para 92,6 em 2022. Quanto ao baixo peso ao nascer, existe uma tendência significativa de redução no 1ºDS, considerando o período analisado (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Proporção de Nascidos Vivos segundo o peso ao nascer residente do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: SINASC/CGASS/SMS acesso em 06/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

3.2 - Morbidade

A análise da situação das principais doenças de notificação compulsória no Município de Maceió deve subsidiar as áreas técnicas e os gestores para a tomada de decisões. As informações foram obtidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), de acordo com a Portaria GM/MS N° 264, de 17 de fevereiro de 2020.

Nesse contexto, o 1º Distrito Sanitário apresentou 9.254 casos confirmados por agravos compulsórios, tendo as maiores proporções os casos de acidente por animais peçonhentos (25,5%), atendimento antirrábico (25,0%) e dengue (21,3%). Ver Tabela 6

Tabela 6 – Números absolutos e relativos de casos confirmados por agravos compulsórios, segundo ano, residentes do 1º Distrito Sanitário do município de Maceió, 2018 a 2022.

Agravos Compulsórios	Confirmados					Total	%
	2018	2019	2020	2021	2022		
Acidente por animais peçonhentos	468	500	380	529	484	2361	25,5
AIDS	25	17	19	28	26	115	1,2
Atendimento Antirrábico	508	520	457	459	368	2312	25,0
Cólera	0	0	0	0	0	0	0,0
Coqueluche	2	1	0	0	0	3	0,0
Dengue	37	312	69	415	1138	1971	21,3
Doenças de Chagas Aguda	0	0	0	0	0	0	0,0
Doenças Exantemáticas	0	4	0	0	0	4	0,0
Esquistossomose	0	1	3	0	1	5	0,1
Febre de Chikungunya	2	13	2	13	520	550	5,9
Gestantes HIV +	2	3	3	6	1	15	0,2
Hanseníase	8	9	1	8	4	30	0,3
Hepatites Virais	30	27	7	7	13	84	0,9
Intoxicações Exógenas	37	54	26	28	9	154	1,7
Leishmaniose Tegumentar Americana	0	0	0	0	0	0	0,0
Leishmaniose Visceral	0	1	0	0	0	1	0,0
Leptospirose	1	1	0	0	3	5	0,1
Meningite	4	6	3	1	2	16	0,2
Paralisia Flácida Aguda/Poliomielite	0	0	0	0	0	0	0,0
Sífilis Adquirida	180	135	63	102	178	658	7,1
Sífilis Congênita	8	5	9	10	4	36	0,4
Sífilis em Gestante	18	13	17	34	19	101	1,1
Síndrome da Rubéola Congênita	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Acidental	0	0	0	0	0	0	0,0
Tétano Neonatal	0	0	0	0	0	0	0,0
Tuberculose	33	34	38	54	35	194	2,1
Violência doméstica, sexual e/ou outras violências	101	142	98	145	153	639	6,9
Total	1464	1798	1195	1839	2958	9254	100,0

Fonte: Dados registrados no SINAN/GATC/CGASS/SMS até 31/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

3.3 - Mortalidade

O perfil de mortalidade de uma população é de grande importância para o direcionamento das políticas de saúde.

A tabela 7 corresponde aos dados de mortalidade referente ao 1º Distrito Sanitário e a partir da mesma pode-se inferir o grupo de causas mais frequentes.

Tabela 7 – Número e Proporção de Óbitos, segundo causa básica, capítulo CID 10, 1º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Causa (Capítulo CID10)	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	25	26	248	313	88	700	17,4
II. Neoplasias (tumores)	132	145	154	152	159	742	18,4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imun	4	1	2	4	4	15	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	46	43	45	57	57	248	6,2
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	4	4	11	6	27	0,7
VI. Doenças do sistema nervoso	34	34	31	33	56	188	4,7
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	0	0	0	0	1	1	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	189	178	196	200	224	987	24,5
X. Doenças do aparelho respiratório	83	79	71	69	95	397	9,9
XI. Doenças do aparelho digestivo	44	23	34	36	32	169	4,2
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	1	3	5	5	14	0,3
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	5	4	6	6	23	0,6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	18	25	25	35	36	139	3,5
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	2	1	0	3	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	8	6	8	5	36	0,9
XVII. Malf cong deform e anomalias cromossômicas	3	1	3	1	1	9	0,2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	5	28	29	25	92	2,3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0,0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	43	49	43	49	48	232	5,8
XXI. Contatos com serviços de saúde	0	0	0	0	0	0	0,0
Total	639	627	899	1009	848	4022	100,0

Fonte: SINASC/CGASS/SMS. Dados sujeitos a alterações. Casos notificados no SINASC até 08/11/2023

Nesse contexto, observa-se que as principais causas de óbitos no município de Maceió foram: Doenças do aparelho circulatório, (24,5%), neoplasias (18,4%), doenças infecciosas e parasitárias (17,4%) e as doenças respiratórias (9,9%).

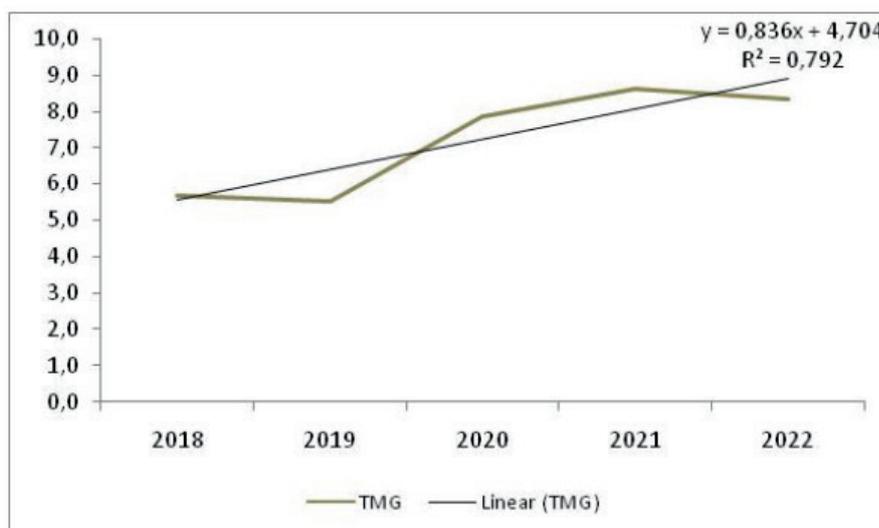
Considerando o percentual acumulado, as maiores concentrações de óbitos foram nos bairros do Jatiúca, Ponta Verde e Poço (Tabela 8).

Tabela 8 - Número e Proporção de Óbitos, segundo bairro do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.

Bairro Residência	2018	2019	2020	2021	2022	Total	
	N	N	N	N	N	N	%
Jaraguá	12	8	17	27	17	81	2,0
Jatiúca	180	188	268	311	268	1215	30,2
Mangabeiras	37	27	34	57	48	203	5,0
Pajuçara	57	50	66	72	54	299	7,4
Poço	166	150	193	227	182	918	22,8
Ponta da Terra	46	44	64	66	65	285	7,1
Ponta Verde	141	160	261	249	214	1025	25,5
1º Distrito Sanitário	639	627	903	1009	848	4026	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Gráfico 5 - Tendência da taxa de mortalidade para o 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2018-2022.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

O bairro da Pajuçara possui, no contexto do 1º Distrito Sanitário, o maior risco de morte (Coeficiente de Mortalidade de 14,5 p/1.000 hab.) Ver Tabela 9.

Tabela 9 - Taxa de Mortalidade segundo bairros do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2018 a 2022.

Bairro	TM 2018	TM 2019	TM 2020	TM 2021	TM 2022	TM Média
Jaraguá	5,0	3,5	7,7	13,5	5,5	7,0
Jatiúca	4,3	4,5	6,3	7,2	7,1	5,9
Mangabeiras	8,5	6,2	7,8	12,9	10,7	9,2
Pajuçara	13,9	12,1	15,7	16,8	14,2	14,5
Poço	7,8	7,0	9,0	10,6	8,8	8,7
Ponta da Terra	5,9	5,7	8,3	8,8	8,2	7,4
Ponta Verde	4,6	5,1	8,0	7,3	8,8	6,8
1º Distrito Sanitário	5,7	5,5	7,9	8,6	8,3	7,2

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Além disso, existe uma tendência de aumento ($\beta=0,836$; $R^2=0,792$) para a mortalidade no 1º Distrito Sanitário (Gráfico 5).

Tabela 10 - Coeficiente de Mortalidade, segundo sexo entre residentes do 1º DS, Maceió, 2018 a 2022

Sexo	CI-2018	CI-2019	CI-2020	CI-2021	CI-2022	CI-Médio
Masculino	5,54	5,73	7,83	9,12	8,75	7,39
Feminino	5,80	5,34	7,93	8,36	7,94	7,07

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão

Considerando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 1º DS que a faixa etária de idosos é a que apresenta a maior proporção de óbitos em todos os anos, seguido pela faixa etária de 40 a 59 anos (Tabela 11).

Tabela 11 - Distribuição de frequência de óbitos por faixa etária de residentes do 1º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Faixa Etária	2018		2019		2020		2021		2022		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<01	12	1,9	10	1,6	9	1,0	12	1,2	6	0,7	49	1,2
01-04	0	0,0	2	0,3	2	0,2	0	0,0	0	0,0	4	0,1
05-09	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10-19	4	0,6	4	0,6	5	0,6	6	0,6	5	0,6	24	0,6
20-39	37	5,8	31	4,9	36	4,0	43	4,3	42	5,0	189	4,7
40-59	98	15,3	75	12,0	127	14,1	166	16,5	107	12,6	573	14,2
60 e mais	488	76,4	505	80,5	724	80,2	782	77,5	688	81,1	3187	79,2
Ign	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	639	100,0	627	100,0	903	100,0	1009	100,0	848	100,0	4026	100,0

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Quanto à variável raça/cor, analisando a frequência acumulada, observa-se no contexto do 1º DS que a raça/cor branca é a que apresenta a maior proporção de óbitos, seguida pela raça/cor parda (Tabela 12).

Tabela 12 - Distribuição de frequência de óbitos por raça/cor de residentes do 1º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Raça/Cor	2018	2019	2020	2021	2022	Total	%
Branca	247	291	361	384	367	1650	40,98
Preta	27	21	16	35	30	129	3,20
Amarela	3	2	6	8	2	21	0,52
Parda	239	237	341	421	393	1631	40,51
Indígena	0	0	1	0	1	2	0,05
Não informado	123	76	178	161	55	593	14,73
Total	639	627	903	1009	848	4026	100,00

Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade materna estima a frequência de óbitos femininos, ocorridos até 42 dias após o término da gravidez, atribuídos a causas ligadas à gravidez, ao parto e ao puerpério, em relação ao total de nascidos vivos. Reflete a qualidade da atenção à saúde da mulher. Taxas elevadas de mortalidade materna estão associadas à insatisfatória prestação de serviços de saúde a esse grupo, desde o planejamento familiar e a assistência pré-natal, até a assistência ao parto e ao puerpério.

No período em análise, de 2018 a 2022, foram registrados 3 óbitos maternos no 1º Distrito Sanitário, sendo 2 no bairro da Jatiúca e 1 na Ponta verde (Tabela 13).

Tabela 13 - Distribuição do número de óbitos maternos em residentes do 1º DS, Maceió, 2018 a 2022.

Local de Residência	Ano do óbito					Total
	2018	2019	2020	2021	2022	
Jaraguá	0	0	0	0	0	0
Jatiúca	0	0	1	1	0	2
Mangabeiras	0	0	0	0	0	0
Pajuçara	0	0	0	0	0	0
Poço	0	0	0	0	0	0
Ponta da Terra	0	0	0	0	0	0
Ponta Verde	0	0	1	0	0	1
1º Distrito Sanitário	0	0	2	1	0	3

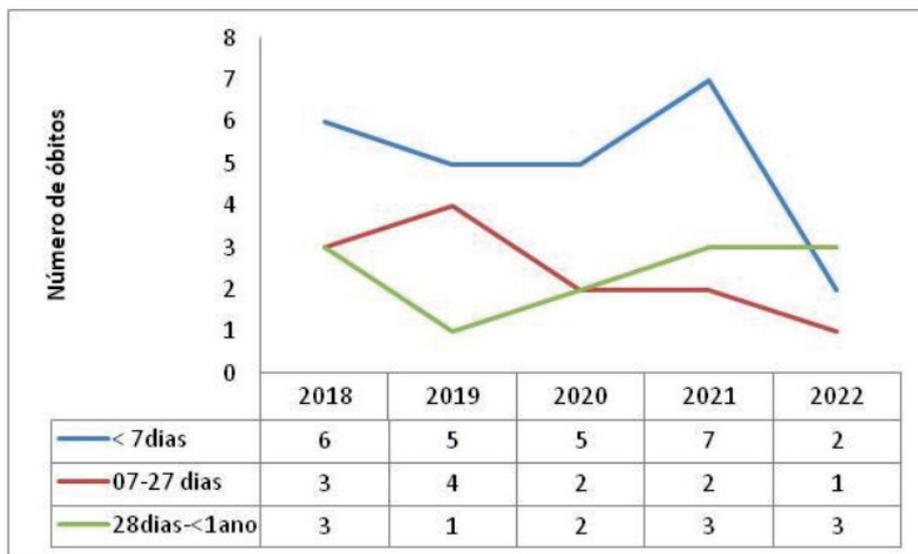
Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

A mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida. Esse indicador pode refletir, de maneira geral, as condições de desenvolvimento socioeconômico e infraestrutura ambiental, bem como o acesso e a qualidade dos recursos disponíveis para atenção à saúde materna e da população infantil. Expressa um conjunto de causas de morte cuja composição é diferenciada entre os subgrupos de idade.

Essa análise pode contribuir na avaliação dos níveis de saúde e de desenvolvimento socioeconômico da população, prestando-se para comparações. Também subsidia os processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal, ao parto humanizado e a proteção da saúde infantil.

No período de 2018 a 2022 foram registrados 49 óbitos infantis referentes ao 1º DS, sendo: 25 neonatais precoces (<7 dias), 12 neonatais tardios (7 a 27 dias) e 12 pósneonatais (Gráfico 6).

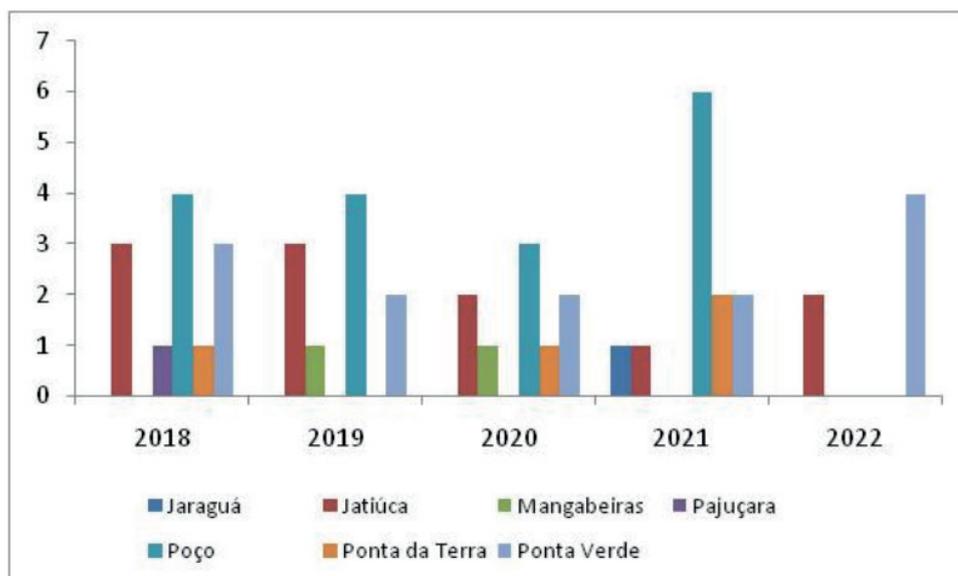
Gráfico 6 - Número de óbitos infantis, segundo seus componentes de residentes no 1º DS, Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão.

Os maiores registros de óbitos infantis no Sistema de Mortalidade, considerando a frequência absoluta acumulada para o período analisado referentes ao 1º DS, foram observados nos seguintes bairros: Poço, Ponta Verde e Jatiúca (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Número de óbitos infantis, segundo bairro, 1º DS, Maceió, 2018 a 2022.



Fonte: Dados registrados no SIM/GATC/CGASS/SMS até 23/11/2023. Dados sujeitos a revisão



SERVIÇOS DE SAÚDE



PERFIL ASSISTENCIAL

4. PERFIL ASSISTENCIAL

A rede assistencial do município de Maceió está organizada de forma a assistir à população nos diversos níveis de assistência, conforme necessidade apresentada, visando garantir ações e serviços, de forma integral e resolutiva, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS.

Conforme mostra o Mapa 3, na estrutura organizativa de regionalização no SUS Maceió integra a 1ª Região de Saúde, sendo também o município de referência da 1º Macrorregião do estado de Alagoas.

Mapa 3 - Mapa das regiões de saúde, por macrorregião, Alagoas, 2022



Fonte: DGPS/Coordenação de Análise Situação de Saúde, 2022.

De maneira geral, reorganizar a assistência à saúde pressupõe considerar a importância das redes de atenção à saúde em cada território, objetivando que o usuário seja atendido no seu próprio Distrito Sanitário, evitando longos deslocamentos pelos pontos de atenção à saúde, muitas vezes superlotando alguns deles, para ter acesso aos serviços de saúde.

Cabe salientar que, de acordo com o disposto no artigo 2º do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, uma Região de Saúde consiste em um espaço geográfico contínuo, constituído por agrupamentos de municípios, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde.

Destarte, o Distrito Sanitário é um modelo organizativo descentralizado, que se traduz na delimitação de uma área geográfica e populacional, onde estão implantados e articulados os serviços de saúde. É uma forma de reorientação do SUS, em nível local, capaz de facilitar a vinculação da população à Unidade de Saúde e dimensionar de forma adequada a oferta de serviços na região (MACEIÓ, 2021). Em Maceió, a rede própria de serviços do SUS, está estruturada em 8 Distritos Sanitários, conforme mostra o Mapa 4.

Mapa 4 - Mapa da rede de serviços, segundo Distritos Sanitários, Maceió, 2022.

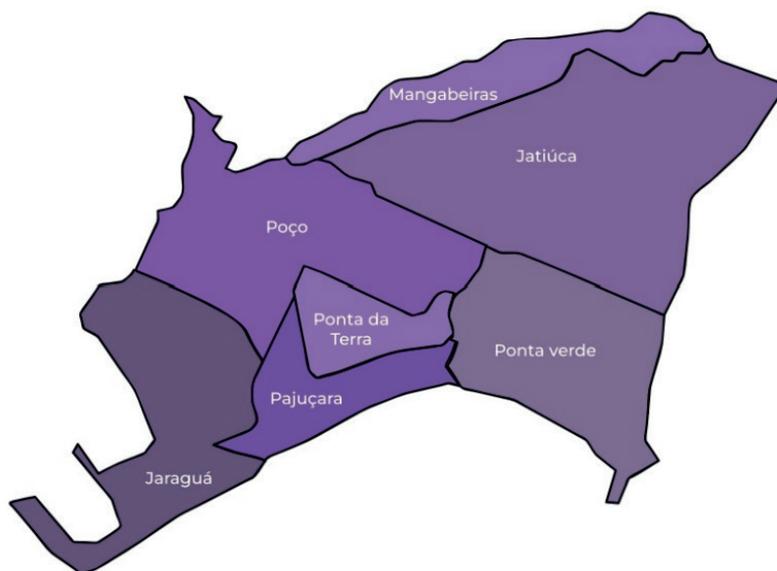


Fonte: GGPS/CGASS/CTAES/SMS. SMS de Maceió/AL, 2022. *Dados sujeitos a alterações

O modelo de organização geográfica por Distrito Sanitário contempla uma Unidade de Referência em Saúde (URS), em cada DS, para a prestação de assistência especializada à saúde. É possível visualizar, na figura acima, que na Atenção Primária à Saúde (APS) Maceió encontra-se estruturado com dois modelos assistenciais: unidades de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e Unidades Básicas de Saúde (UBS), que atendem com Equipes de Atenção Primária (eAP) e equipes de demanda espontânea.

Conforme Mapa 5, o primeiro Distrito Sanitário (DS) compreende 7 bairros, localizados numa região que abrange parte da área litorânea do município, com uma população total de 101.815 habitantes e uma densidade demográfica de 10.528,92 hab./km². Esse DS representa, aproximadamente, 10,6% da população de Maceió.

Mapa 5 - Mapa do 1º Distrito Sanitário, Maceió, 2022.



Fonte: SINAN/CGASS/SMS. Dados sujeito à revisão. Tabulados em 25/10/2023. Projeção populacional-MS/DATASUS e CENSO IBGE/2022.

A rede assistencial do 1º Distrito Sanitário é constituída por serviços próprios e serviços da rede complementar, que estão localizados em diferentes bairros do território e prestam serviços à população residente no município de Maceió e também à população de outros municípios de Alagoas.

A rede de serviços do referido Distrito está estruturada em 2 unidades de saúde, sendo 1 Unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF), com duas equipes, que cobre a população adstrita do Reginaldo (abrangência do bairro Poço) e 1 Unidade Básica de Saúde (UBS) de modelo tradicional, na Ponta de Terra, para atendimento da demanda espontânea de todo Distrito.

O quantitativo de serviços de APS assinala que existe um grande vazio assistencial no primeiro distrito, com baixa cobertura de atenção básica do município.

O 1º Distrito Sanitário dispõe, também, de 1 Unidade de Referência em Saúde, que é a URS Dr. Diógenes Jucá Bernardes, ofertando as seguintes especialidades - geriatria, pneumologia, urologia, dermatologia, otorrinolaringologia, ginecologia, cirurgia pediátrica e mastologia. Essa Unidade de Referência também realiza o exame de colposcopia, possui um posto de coleta para exames laboratoriais, núcleo de vacina, núcleo de tabagismo e laboratório para exames de baciloscopia, sendo referência estadual de tuberculose multirresistente e hanseníase.

Também fica localizada no 1º Distrito Sanitário a Unidade especializada do PAM Salgadinho, que presta atendimento tanto à população residente de Maceió, quanto à população referenciada dos municípios alagoanos. O PAM dispõe de diversos serviços especializados, que compõem os pontos de atenção das redes e outras referências, a saber: Centro Especializado Odontológico - CEO; Centro Especializado em Reabilitação – CER IV (auditiva, visual, física e intelectual); Centro de Referência em Doenças Crônicas - CEDOCH; Referência para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST/HIV/AIDS); Laboratório de Análises Clínicas de Maceió (LACLIM); e o Centro Especializado Eliane Machado.

Ainda neste Distrito, fica localizada a sede do Completo Regulador de Maceió, atualmente chamado de PRONTO. Esse setor do SUS é responsável pela marcação e regulação de consultas, exames e procedimentos especializados, ofertados à população de Maceió e demais municípios do Estado de Alagoas.

O Distrito dispõe de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), localizado no bairro de Jatiúca, que atende à população de outros Distritos Sanitários.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 264 de 17 de fevereiro de 2020**. Altera a Portaria de Consolidação nº 4/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir a doença de Chagas crônica, na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional. Brasília: MS, 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico 2012**. Aglomerados subnormais e informações territoriais: resultados. Disponível em <https://censo2023.ibge.gov.br/resultados.html>. Acesso em outubro 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. **Análise de Situação de Saúde 2021**. Maceió: SMS/DGPS/CGASS, 2023.

MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde de Maceió/Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde. **Plano Municipal de Saúde 2022-2025**. Maceió: SMS/DGPS, 2021.



Cidade
de Todos Nós

